Espaços $\mathcal{L}^p$ (continuação)

Agora, vmos provar que $(\mathcal{L}^p, \|\cdot\|_p)$ é um espaço vetorial normado para $1 \leqslant p < \infty$.

Proposição 1. A aplicação $\|\cdot\|_p : \mathcal{L}^p \to \mathbb{R}$ dada por

$$\|f\|_p = \left(\int |f|^p \, d\mu\right)^{\frac{1}{p}}$$

é uma norma

Demonstração. Note que

1. $\|f\|_p = \left(\int |f|^p \, d\mu\right)^{\frac{1}{p}} \geqslant 0$ pois $|f| \geqslant 0$.
2. $\|\lambda f\|_p = \left(\int |\lambda f|^p \, d\mu\right)^{\frac{1}{p}} = \left(\int |\lambda|^p |f|^p \, d\mu\right)^{\frac{1}{p}} = \left(|\lambda|^p \int |f|^p \, d\mu\right)^{\frac{1}{p}} = |\lambda| \left(\int |f|^p \, d\mu\right)^{\frac{1}{p}} = |\lambda| \|f\|_p$
3. $\|f + g\|_p \leqslant \|f\|_p + \|g\|_p$ pela Desigualdade de Minkowski.

Portanto $\|\cdot\|_p$ é uma norma. □

Agora, nosso objetivo é mostrar que $\mathcal{L}^p$ com $1 \leqslant p < \infty$ é um espaço de Banach, isto é, um espaço vetorial normado completo. Para isso precisamos das seguintes definições

Definição 1. Seja (f_n) uma sequência em $\mathcal{L}^p$ com $1 \leqslant p < \infty$. Dizemos que (f_n) é de Cauchy se dado $\varepsilon > 0$ existe $n_0 \in \mathbb{N}$ tal que

$$\|f_n - f_m\| < \varepsilon$$

para todo $n, m \geqslant n_0$

Definição 2. Sejam (f_n) uma sequência em $\mathcal{L}^p$ e $f \in \mathcal{L}^p$ com $1 \leqslant p < \infty$. Dizemos que (f_n) é convergente e converge para f se dado $\varepsilon > 0$, existe $n_0 \in \mathbb{N}$ tal que

$$\|f_n - f\|_p \leqslant \varepsilon$$

para todo $n \geqslant n_0$. Equivalentemente

$$\lim \|f_n - f\|_p = 0$$

Definição 3. Um espaço métrico (X, d) é completo se toda sequência de Cauchy é convergente.

Teorema 1 (Teorema de Riesz-Fischer)**.** $\mathcal{L}^p$ com $1 \leqslant p < \infty$ é um espaço de Banach.

Demonstração. Seja (f_n) uma sequência de Cauchy em $\mathcal{L}^p$. Mostremos que (f_n) é convergente. Com efeito, sabemos que dado $\varepsilon > 0$, existe $n_0 \in \mathbb{N}$ tal que

$$\|f_n - f_m\| < \varepsilon$$

para todo $n, m \geqslant n_0$. Esscolhendo ε de forma adequada e passando a uma subsequência se necessário, temos que

$$\|f_{n+1} - f_n\| < 2^{=n} \tag{1}$$

Defina $g : X \to \overline{\mathbb{R}}$ por

$$g(x) = |f_1(x)| + \sum_{n=1}^{\infty} |f_{n+1}(x) - f_n(x)|.$$

Observe que $g \in \mathcal{M}^+(X, \eth)$, pois $g \geqslant 0$ e

$$g = |f_1| + \lim_{k \to \infty} \sum_{n=1}^{k} |f_{n+1} - f_n|$$

isto é, g é formado pela soma e pelo limite de funções mensuráveis (f_n é integrável, em particular, mensurável). Queremos mostrar que $g \in \mathcal{L}^p$. De fato

$$\begin{aligned}
\int |g|^p \, d\mu &= \int \left(|f_1| + \lim_{k \to \infty} \sum_{n=1}^{k} |f_{n+1} - f_n| \right)^p d\mu \\
&= \int \liminf_{k \to \infty} \left(|f_1| + \sum_{n=1}^{k} |f_{n+1} - f_n| \right)^p d\mu \\
&\leqslant \liminf_{k \to \infty} \int \left(|f_1| + \sum_{n=1}^{k} |f_{n+1} - f_n| \right)^p d\mu \\
&= \liminf_{k \to \infty} \left\| |f_1| + \sum_{n=1}^{k} |f_{n+1} - f_n| \right\|_p^p \\
&\leqslant \liminf_{k \to \infty} \left(\|f_1\| + \sum_{n=1}^{k} \|f_{n+1} - f_n\|_p \right)^p \\
&\leqslant \left(\|f_1\|_p + \sum_{n=1}^{k} \|f_{n+1} - f_n\|_p \right)^p \\
&\leqslant \left(\|f_1\|_p + \sum_{n=1}^{\infty} 2^{-n} \right) \\
&< \infty.
\end{aligned}$$

Portanto, $g \in \mathcal{L}^p$. Agora seja, $E = \{x \in X\,; g(x) < \infty\} \in \eth$. Dito isso, $N = X \setminus E = \{x \in X\,; g(x) = \infty\} \in \eth$. Mostremos que N tem medida nula. Com efeito, suponha que $\mu(N) > 0$, dessa forma

$$\int_X |g|^p \geqslant \int_N |g|^p = \infty \int d\mu = \infty \mu(N) = \infty,$$

o que implicaria em

$$\int |g|^p = \infty$$

que é uma contradição pois $g \in \mathcal{L}^p$. Dessa forma $\mu(N) = 0$, isto é, $g < \infty$ em quase toda parte em X. Sendo assim, defina $f : X \to \mathbb{R}$ por

$$f(x) = \begin{cases} f_1(x) + \sum_{n=1}^{\infty} (f_{n+1}(x) - f_n(x)) & \text{se } x \in X \\ 0 & \text{se } x \notin X. \end{cases}$$

Mostremos que $f \in \mathcal{L}^p$. Note que

$$f(x) = \left(f_1(x) + \sum_{n=1}^{\infty} (f_{n+1}(x) - f_n(x)) \right) \chi_E.$$

Daí

$$|f| = \left| f_1 + \sum_{n=1}^{\infty} (f_{n+1} - f_n) \right| |\chi_E| \leqslant |f_1| + \sum_{n=1}^{\infty} |f_{n+1} - f_n| = g.$$

Consequentemente, $|f|^p < g^p$. Logo

$$\int |f|^p \, d\mu \leqslant \int g^p \, d\mu < \infty.$$

Portanto, $f \in \mathcal{L}^p$. Por outro lado, para todo $x \in E$

$$\begin{aligned}
f(x) &= f_1(x) + \sum_{n=1}^{\infty} (f_{n+1}(x) - f_n(x)) \\
&= f_1(x) + \lim_{k \to \infty} \sum_{n=1}^{k} (f_{n+1}(x) - f_n(x)) \\
&= \lim_{k \to \infty} (f_1(x) + f_2(x) - f_1(x) + f_3(x) - f_2(x) + \cdots + f_{k+1}(x) - f_k(x)) \\
&= \lim_{k \to \infty} f_{k+1}(x) = \lim_{k \to \infty} f_k(x).
\end{aligned}$$

Como $\mu(N) = 0$, então $\lim f_n = f$ em quase toda parte em X. É fácil ver que

$$|f_k| = \left| f_1 + \sum_{n=1}^{k-1} (f_{n+1} - f_n) \right| \leqslant |f_1| + \sum_{n=1}^{k-1} |f_{n+1} - f_n| \leqslant \sum_{n=1}^{\infty} |f_{n+1} - f_n| = g. \tag{2}$$

Por isso

$$|f_n - f|^p \leqslant (|f_n| + |f|)^p \leqslant (2g)^p = 2^p g^p$$

para todo $n \in \mathbb{N}$. Como $g \in \mathcal{L}^p$, então $2^p g^p \in \mathcal{L}^1$. Dessa forma, pelo Teorema da Convergência Dominada, chegamos a

$$\lim \|f_n - f\|_p = \lim \left(\int |f_n - f|^p \, d\mu \right)^{\frac{1}{p}} = \int \lim |f_n - f|^p \, d\mu = 0$$

Isto prova que $\mathcal{L}^p$ é completo. $\square$

Definição 4. Seja $(X, \eth, \mu)$ um espaço de medida. O espaço

$$\mathcal{L}^\infty = \mathcal{L}^\infty(X, \eth, \mu) = \{f : X \to \mathbb{R}\,;\, f \text{ é mensurável e limitada qtp em } X\}$$

é chamado Espaço de Lebesgue $\mathcal{L}^\infty$. Para cada $f \in \mathcal{L}^\infty$, definimos

$$\|f\|_\infty = \inf\{M \geqslant 0\,;\, |f(x)| \leqslant M \text{ qtp em } X\}$$

Por fim, dizemos que f é uma função essencialmente limitada.

Observação: Note que

$$\|f\|_\infty = \inf\{M \geqslant 0\,;\, \mu(\{x \in X\,;\, |f(x)| > M\} = 0)\}.$$

Isto segue da seguinte equivalência

$$|f(x)| \leqslant M \text{ qtp em } X \iff \mu(\{x \in X\,;|f(x)| > M\}) = 0.$$

De fato, $|f(x)| \leqslant M$ em quase toda parte em X se, e somente se, existe $N \in \eth$ tal que $\mu(N) = 0$ e $|f(x)| \leqslant M$ para todo $x \in N^{\mathcal{C}}$. Note que $\{x \in X\,;|f(x)| > M\} \subseteq N$, dessa forma

$$\mu(\{x \in X\,;|f(x)| > M\}) \leqslant \mu(N) = 0$$

Portanto, $\mu(\{x \in X\,;|f(x)| > M\}) = 0$.

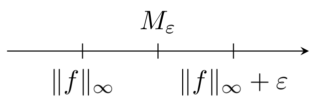
Reciprocamente, se $\mu(\{x \in X\,;|f(x)| > M\}) = 0$, então $|f(x)| \leqslant M$ para todo $x \in \{x \in X\,;|f(x)| > M\}$, isto é, $|f(x)| \leqslant M$ em quase toda parte em X.

Proposição 2. Seja $(X, \eth, \mu)$ um espaço de medida. Então

$$|f(x)| \leqslant \|f\|_\infty \text{ qtp em } X$$

para todo $f \in \mathcal{L}^\infty$

Demonstração. Se $f \in \mathcal{L}^\infty$, então existe $M \geqslant 0$ tal que $|f(x)| \leqslant M$ em quase toda parte em X. Daí, como $\|f\|_\infty = \inf\{M_0 \geqslant 0\,;|f(x)| \leqslant M_0 \text{ qtp em } X\}$, temos que dado $\varepsilon > 0$ conseguimos encontrar $M_\varepsilon \geqslant 0$ tal que $|f(x)| \leqslant M_\varepsilon$ em quase toda parte em X,



como $M_\varepsilon < \|f\|_\infty + \varepsilon$, então

$$|f(x)| \leqslant M_\varepsilon < \|f\|_\infty + \varepsilon.$$

Fazendo $\varepsilon \to 0$ chegamos a

$$|f(x)| \leqslant \|f\|_\infty \text{ qtp em } X$$

□

Agora mostremos que $\mathcal{L}^\infty$ é um espaço vetorial normado

Proposição 3. A aplicação $\|\cdot\|_\infty : \mathcal{L}^\infty \to \mathbb{R}$ dada por

$$\|f\|_\infty = \inf\{M \geqslant 0\,;|f(x)| \leqslant M \text{ qtp em } X\}$$

é uma norma

Demonstração. Note que

1. $\|f\|_\infty \geqslant 0$ pois 0 é cota inferior de $\{M \geqslant 0\,;|f(x)| \leqslant M \text{ qtp em } X\}$.

2. $\|f\|_\infty = 0$, assim dado $\varepsilon > 0$ existe $M_\varepsilon \geqslant 0$ tal que $|f(x)| \leqslant M_\varepsilon$ em quase toda parte em X, com $M_\varepsilon < \varepsilon$. Daí, $|f(x)| < \varepsilon$ em quase toda parte em X. Fazendo $\varepsilon \to 0$, encontramos

$$|f(x)| \leqslant 0 \text{ qtp em } X$$

Dessa forma, $f(x) = 0$ em quase toda parte em X.

Reciprocamente, $\|0\|_\infty = \inf\{M \geqslant 0\,;0 \leqslant M \text{ qtp em } X\} = \inf[0, \infty) = 0$

3. (Desigualdade de Minkowski em $\mathcal{L}^\infty$) Se $f, g \in \mathcal{L}^\infty$ então as funções são limitadas em quase toda parte em X, dito isso, $f+g$ também é limitada em quase toda parte em X. Logo $f+g \in \mathcal{L}^\infty$.

   Por outro lado, como $f, g \in \mathcal{L}^\infty$, então existem $M, \hat{M} \in \eth$ tais que $\mu(M) = \mu(\hat{M}) = 0$ e $|f(x)| \leqslant \|f\|_\infty$ para todo $x \notin M$ e $|g(x)| \leqslant \|g\|_\infty$ para todo $x \notin \hat{M}$. Seja $N = M \cup \hat{M} \in \eth$. Daí $\mu(N) = \mu(M \cup \hat{M}) \leqslant \mu(M) + \mu(\hat{M}) = 0 + 0 = 0$. Além disso

   $$f(x) + g(x) \leqslant |f(x)| + |g(x)| \leqslant \|f\|_\infty + \|g\|_\infty \text{ qtp em } X$$

   para todo $x \notin N$, com $\mu(N) = 0$. Dessa forma

   $$\|f+g\|_\infty \leqslant \|f\|_\infty + \|g\|_\infty.$$

Portanto, $\|\cdot\|_\infty$ é uma norma. □

Proposição 4 (Desigualdade de Hölder em $\mathcal{L}^\infty$). Seja $(X, \eth, \mu)$ um espaço de medida. Se $f \in \mathcal{L}^1$ e $g \in \mathcal{L}^\infty$, então $fg \in \mathcal{L}^1$ e

$$\|fg\|_1 \leqslant \|f\|_1 \|g\|_\infty$$

Demonstração. Note que se $g \in \mathcal{L}^\infty$ então $|g| \leqslant \|g\|_\infty$ em quase toda parte em X. Consequentemente

$$\|fg\|_1 = \int |fg| \, d\mu = \int |f| \, |g| \, d\mu \leqslant \int |f| \|g\|_\infty \, d\mu = \|g\|_\infty \int |f| \, d\mu = \|g\|_\infty \|f\|_1$$

□